

Apoio à Transição Climática

Intervenções de Resiliência dos territórios face ao risco | Combate à desertificação através da rearborização e de ações que promovam o aumento da fixação de carbono e de nutrientes no solo

Recuperação e Reabilitação de áreas desertificadas e de escombeiras existentes no Vale do Côa

RRADCÔA

RELATÓRIO

Termo da candidatura- dezembro de 2023

4. 1 Plano de Comunicação

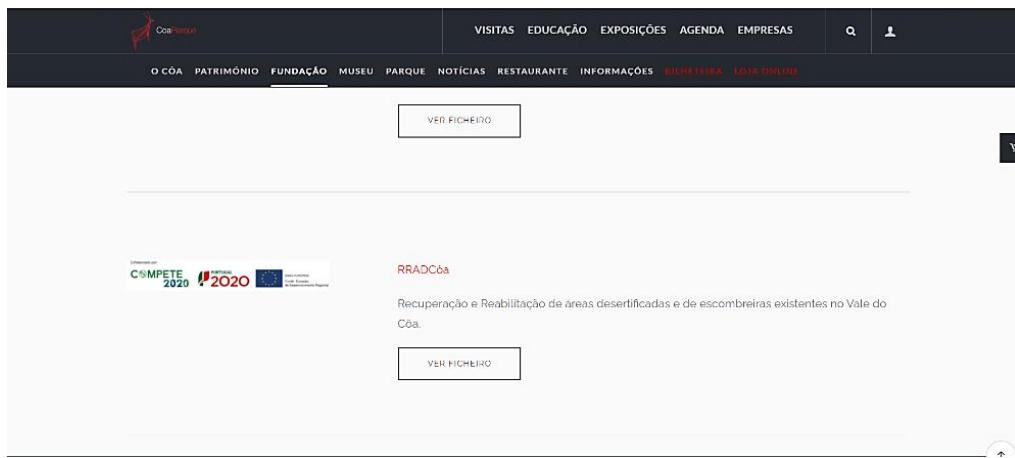
Fundação Côa Parque

Atividade 4

AÇÕES DE INFORMAÇÃO, DE DIVULGAÇÃO, DE SENSIBILIZAÇÃO E DE PUBLICIDADE.

4.1 Plano de Comunicação

Disponível no portal do Museu do Côa, informação sobre as diferentes componentes da operação, incluindo os objetivos pretendidos, relatórios de progresso dos trabalhos e resultados, realçando o apoio financeiro da União Europeia.



Todos os documentos produzidos têm os logotipos do Programa Compete2020, bem como qualquer material de informação e de divulgação, quer em formato papel quer digital, incluindo a página de internet do Museu do Côa.

Para além disso o próprio projeto integrou ações de divulgação que o dinamizaram e divulgaram, envolvendo toda a comunidade, no sentido de contribuir para a sua sensibilização no que respeita à importância dos seus temas, dando ênfase às questões da compatibilização do uso do território com a conservação das espécies e dos habitats naturais.



4.2 - PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA NO DIA 17.06.23 - DIA MUNDIAL DE COMBATE À SECA E À DESERTIFICAÇÃO

CONFERÊNCIA
17.06.2023 / 09:30-18:30
ALGOSO-VIMIOSO

**DIA MUNDIAL
DE COMBATE À SECA
E À DESERTIFICAÇÃO**

PROGRAMA

| | | | |
|-------|---|-------|--|
| 09:30 | Recepção aos Participantes | 11:00 | Apresentação de outros projetos de combate à desertificação em Trás-os-Montes ^{REACT} • RRADCOA – Recuperação e Reabilitação de áreas desertificadas e de escombeiras existentes no Vale do Côa (concelho de Vila Nova de Foz Côa) por Fundação Cão Pardo • REACT MORE – Projeto Ação de Reflorestação e Combate à Desertificação de Moreirolas (concelho de Figueira de Castelo Rodrigo) por Forestgal • FORESTWATERUP – Restauro Ecológico dos Solos nos Lagos do Sabor (concelho de Mogadouro) por Município de Mogadouro |
| 09:45 | Sessão de Abertura / Junta de Freguesia de Algoso Jorge Fidalgo (Presidente da Câmara Municipal de Vimioso); Sandra Sarmento (Directora Regional do ICNF); Isabel Ferreira (Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional) | 12:30 | Almoço Convívio (participantes) |
| 10:15 | Apresentação de Projetos de Combate à Desertificação em Trás-os-Montes ^{REACT} • Apresentação do Projeto UP4REHAB – Unidade de Paisagem para o Restauro dos Solos e dos Habitats de Algoso (Concelho de Vimioso) por Palombar | 14:00 | Saída de campo ao Projeto UP4REHAB Unidade de Paisagem para o Restauro dos Solos e dos Habitats de Algoso. |
| 10:45 | Pausa para Café | 17:00 | Sessão de Encerramento José Pereira (Palombar – Associação de Conservação da Natureza e do Património Rural); Cristina Miguel (Presidente da União de Freguesias de Algoso, Campo de Viboras e Uva) |
| | | 18:30 | Fim da Sessão |

organização

parceiros

em território

financiamento

apoios



4.3.1-AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL(SAÍDAS DE CAMPO) -GRUPOS ESCOLARES

6









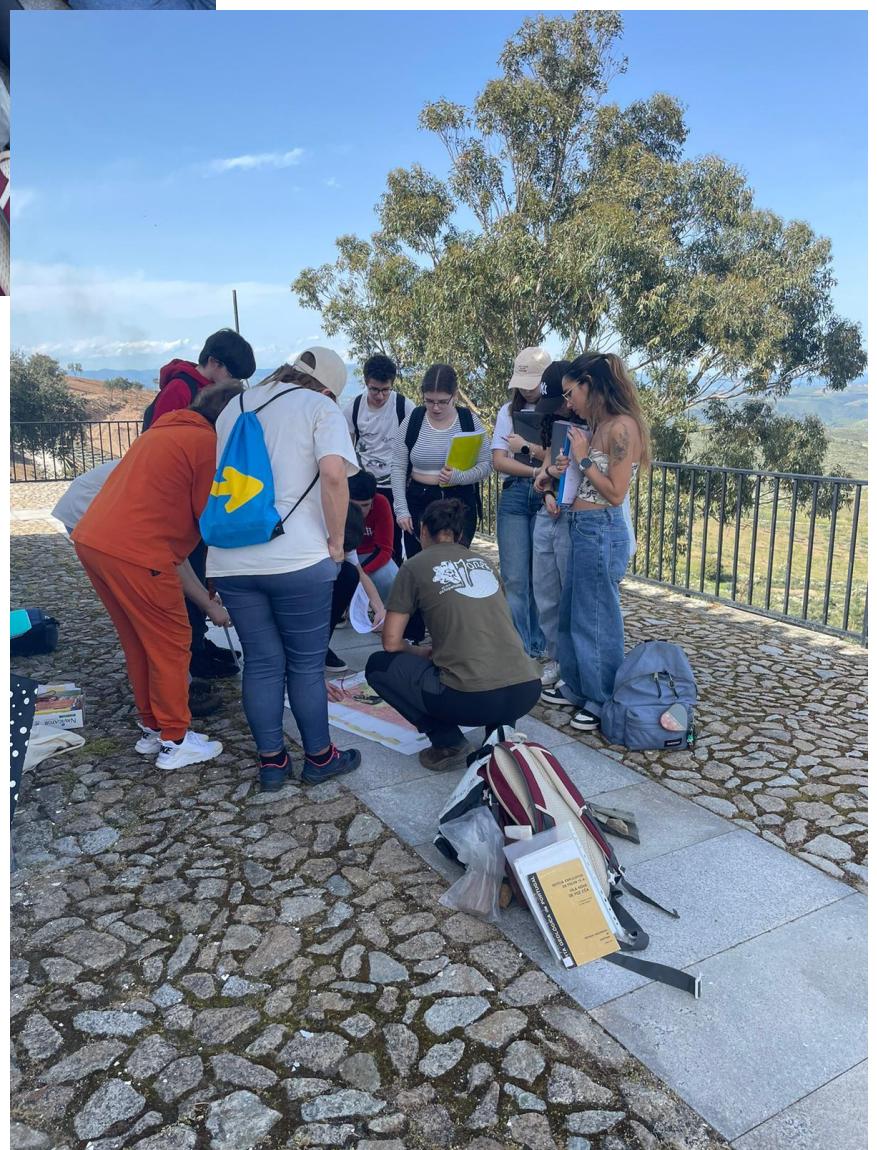














4.3.2-AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL (SAÍDAS DE CAMPO) – PÚBLICO GERAL



















4.3.3-PUBLICAÇÕES-FAUNA DO VALE DO CÔA


Museu do Côa
24 de janeiro ·
...

Reza a lenda que na Antiguidade o sol nascia e morria todos os dias, por isso o Deus Khepri transformava-se num escaravelho que oscilava e rebolava, dando origem ao dia e à noite, um ciclo sem fim! Entre mitos e verdades, estes pequenos insetos são um tesouro natural que podemos encontrar na região do Vale do Côa, visite-nos!

Clique no link da nossa bio para adquirir os bilhetes para o [Museu do Côa](#).



RRADOCôa

Conheça

Escaravelho rola-bosta

Para a espécie que vamos falar, o abandono das práticas agro-pastoris tradicionais é um dos fatores que mais a afeta.

A desparasitação de gado em regime

Ao longo das últimas décadas os insetos têm vindo a desaparecer, o que poderia levar à extinção de muitos seres vivos no nosso planeta.

Este grupo de seres vivos também é gravemente afetado pelo comportamento humano, no entanto não existam programas de conservação para evitarmos a sua regressão.

Aquilo que outros animais deixam no campo serve para a sobrevivência deste pequeno escaravelho. As bolas de fezes que muitas vezes o vemos transportar servem para se alimentar e é uma atração às fêmeas que

Mais 4


Museu do Côa
13 de novembro de 2023 ·
...

Neste dia ameno e soalheiro, apresentamos uma das espécies mais emblemáticas do Vale do Côa - a Águia de Bonelli.

A destruição de habitats naturais e a sua exploração, a introdução de espécies invasoras, a poluição e as mudanças climáticas são alguns dos principais fatores que contribuem para a perda da biodiversidade com consequências negativas para toda a humanidade. É fundamental adotar medidas para proteger os habitats naturais e promover a recuperação de áreas degradadas... [Ver mais](#)



RRADOCôa

Conheça

Águia de Bonelli

A nível mundial ocorre principalmente no sudeste do Palearctico e no oeste do Indiano

Em Portugal é uma espécie residente (presente todo o ano), **protegida** e classificada como **Em Perigo** pelo Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal

Mais 4

A águia de Bonelli é uma águia de **porte médio** com uma envergadura entre **1,45m e 1,70m**.

III. O sucesso da gestão deste projeto

O projeto entregou no âmbito previsto, com a qualidade esperada, dentro do tempo e do custo planeados, então podemos concluir que a gestão do projeto foi bem-sucedida, bem como a sua execução (100%).

A lista dos indicadores de sucesso deste projeto foi cumprida na íntegra, no que diz respeito à(ao):

- Concretização das ações programadas;
- Cumprimento dos prazos estabelecidos;
- Impacto do projeto nas áreas de intervenção;
- Relação entre custos previstos / custos executados;
- Garantia de um processo inclusivo durante a sua execução;
- Grau de inovação, avaliado através do carácter diferenciador das soluções implementadas no terreno face às soluções atualmente existentes;
- Capacitação dos colaboradores envolvidos no projeto com novas competências para aplicação em projetos futuros;

No final da fase de execução do projeto, o último relatório trimestral consistiu numa avaliação final:

- da taxa de execução das tarefas previstas,
- da quantificação das prestações de serviços e fornecimento de espécies vegetais e
- da quantificação dos equipamentos e processos de monitorização implementados durante a fase de execução.

ANEXOS

APRESENTAÇÃO-CONFERÊNCIA



Deteção e alerta de riscos sobre o Património Cultural

RISCOS ACTIVOS:

- **Canada do Inferno:** Movimentos de escombeira
- **Penascosa:** Áreas degradadas por incêndios

Degradação da paisagem do PAVC
(Canada do Inferno e Penascosa)

- Abandono das obras da Barragem do Côa
Ensecaideira/escombeiras
- Acumulação de depósitos de inerteres e massas minerais
- ALTERAÇÃO DE HABITAT E REDUÇÃO DO COBERTO VEGETAL
INCÊNDIOS 2017
- ALTERAÇÃO DE HABITATS-
Leito de cheia (Penascosa)
- Impacte visual- fragilidade paisagística e visual

PENASCOSA

CANADA DO INFERNO

Constrangimentos da ausência do investimento

PAISAGÍSTICOS

- Fragilidade da paisagem
- Deslizamento de massas rochosas
- Visibilidade ou influência visual

CLIMÁTICOS

- Redução da evapotranspiração;
- Alterações na radiação solar absorvida
- Incremento da temperatura

ECONÓMICOS

- Destrução de recursos endógenos
- perda de potencial económico

RISCOS →

- Degradação do património natural e cultural
- Comprometimento do desenvolvimento sustentável

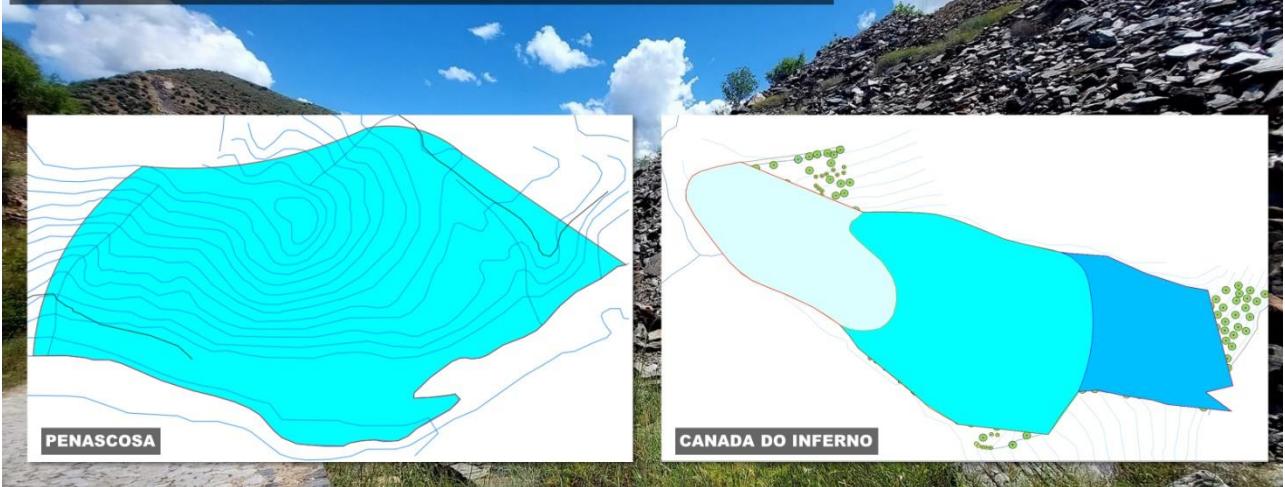




Atividade 1: Estudo prévio

INVENTÁRIO E MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO E BIÓTICO

- Caracterização inicial das áreas de estudo
- Realização do modelo digital do terreno
- Caracterização da estratificação e de estabilidade estrutural
- Recolha e análise de informação de satélite, foto interpretação
- Mapeamento geomorfológico no terreno



Atividade 2: Reflorestação

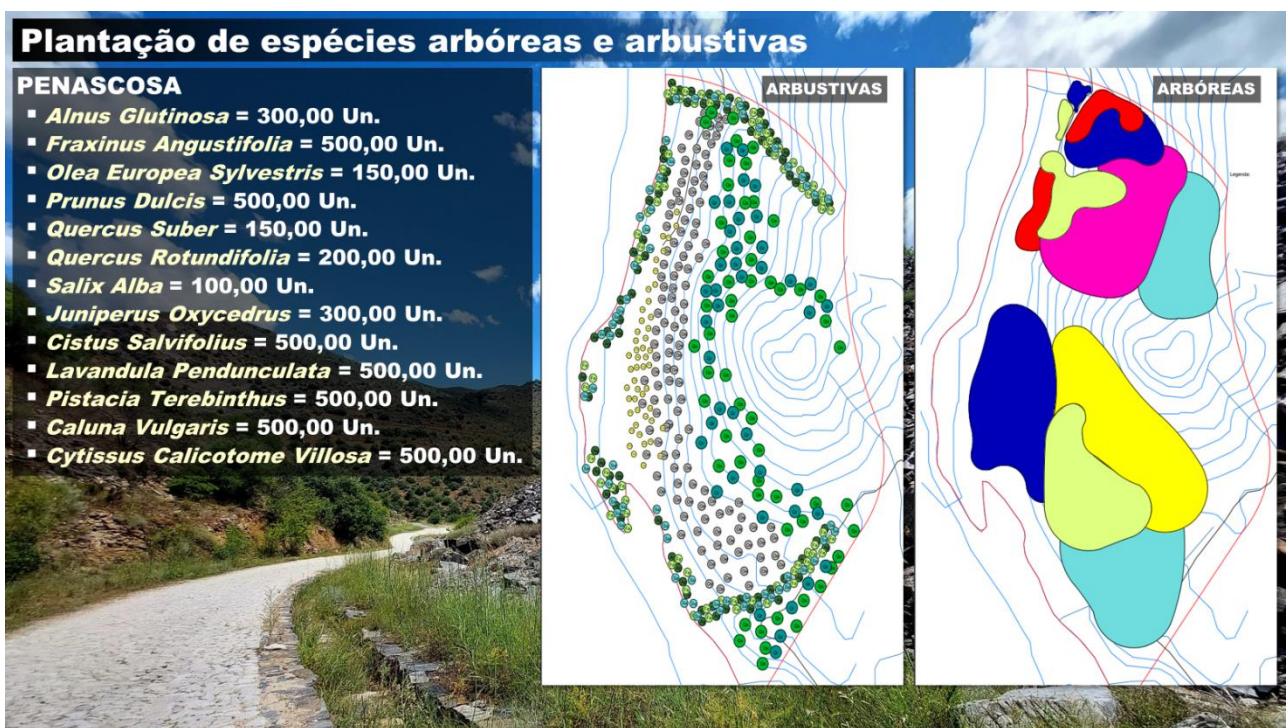
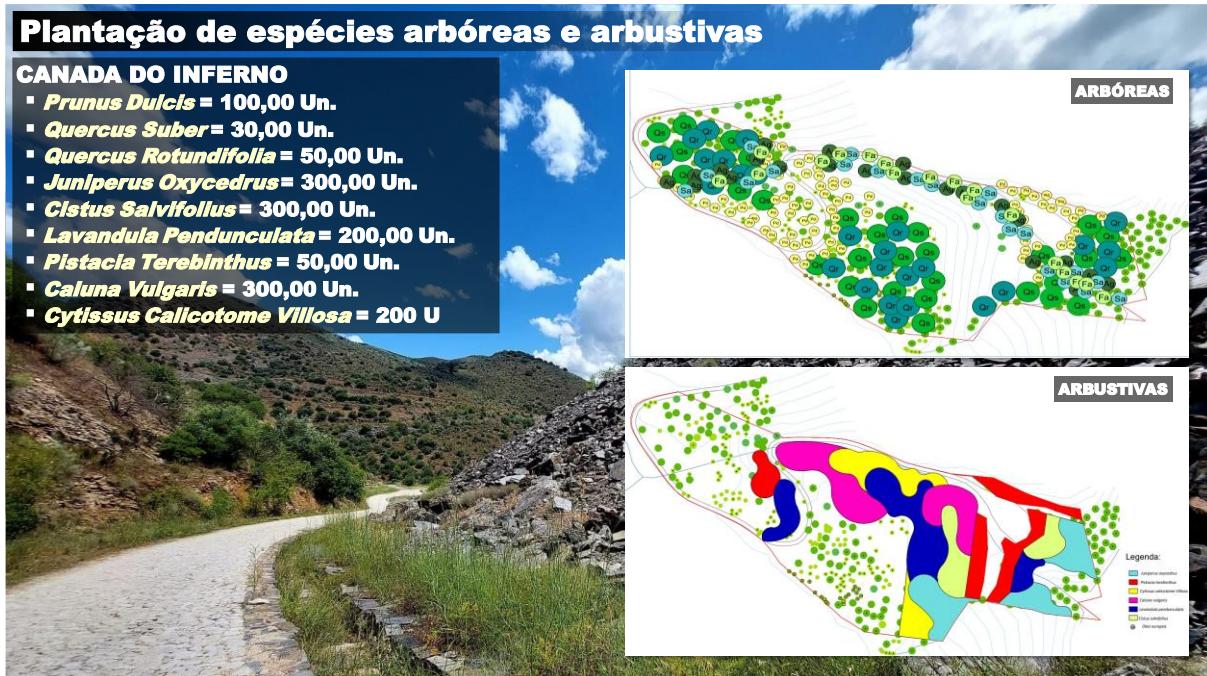
PENASCOSA

- Enriquecimento do solo
- Plantação de espécies arbóreas e arbustivas autóctones

CANADA DO INFERNO

- Estabilização de escombreiras
- Drenagem da linha de água
- Reperfilamento da escombreira com socalcos
- Preenchimento de vazios e ocos de empacotamento
- Estabilização de taludes com sementeira
- Rearborização do talude com espécies autóctones





Atividade 3: Manutenção

Fornecimento e instalação de sensores multiparamétricos

- Meteorológicos, ambientais e geomorfológicos (áereos/enterrados)

MONITORIZAÇÃO REGULAR DAS ÁREAS DE ESTUDO

- Evolução das VERTENTES
 - Topográfico (UAV + Laserscan)
 - Deteção remota (Georadar + Prospecção sísmica)
- Desenvolvimento da VEGETAÇÃO
 - Estado fitossanitário (UAV + Satélite + Fotointerpretação)



Atividade 4: Disseminação

PLANO DE COMUNICAÇÃO E DISSEMINAÇÃO

- Educação patrimonial, sensibilização e formação
- Promoção do desenvolvimento sustentável
- Programa de comunicação digital / Portal do Museu



Qualidade técnica da proposta de projeto

ATIVIDADES A DESENVOLVER

- Estudos geológicos e geotécnicos
- Estudos hidrológicos
- Projetos de terraplenagem
- Projetos de drenagem
- Projetos de contenção e estabilização de taludes
- Monitorização de taludes

▪ Conservação da paisagem natural

▪ Proteção dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos

▪ Reposição de arbustos/lenhosas e árvores

▪ Controlo das correntes das águas pluviais

▪ Instalação de sistemas de drenagem

▪ Estabilização de taludes



Capacidade técnica do promotor e da equipa do projeto

CIMO

FundaçãoCôaParque

Equipa técnico-científica qualificada, responsável pela investigação e da arte do Côa

MORPH
GEO
octogroup

Horto Progresso de Meda



PLACAS DE SINALIZAÇÃO



